

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

**Relatoria:** PAMELA COSTA DUARTE  
José Cláudio Garcia Lira Neto

**Autores:** Rosilene da Silva Pereira  
Táynna Janayna Ribeiro Carneiro  
Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O Sistema Único de Saúde (SUS) é, indiscutivelmente, um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Muitas críticas são lançadas à gestão do SUS, indicando ser esse o ponto crucial para suas falhas e sua incapacidade de assistir plenamente toda a clientela. Entretanto, o que não se pode esquecer é que para haver uma eficiência na sua execução, o SUS necessita além de uma boa gestão, de trabalhadores de saúde proficientes em sua área e o que se pode observar muitas vezes, é o despreparo técnico, científico e político de alguns desses trabalhadores. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de estudantes universitários sobre vivências no âmbito do SUS. Trata-se de um relato de experiência sobre a participação de estudantes de enfermagem em uma Vivência-Estágio na Realidade do SUS (VER-SUS), ofertado pelo Ministério da Saúde. O estágio ocorreu no mês de Julho de 2012, na cidade de Parnaíba-PI, contando com a participação de 40 acadêmicos de diversos cursos da área da saúde. Durante toda a vivência, os alunos se depararam com os mais distintos cenários e realidades da saúde brasileira, perpassando pela atenção primária, secundária e terciária, além de sua gestão. Os acadêmicos da área da saúde não saem totalmente preparados para entender o SUS em toda a sua amplitude. O contato direto com a gestão do sistema e um contato interdisciplinar com acadêmicos de outros cursos da área da saúde se faz necessário, uma vez que vem a contribuir para uma formação mais adequada. As barreiras entre as universidades e a inserção do estudante em todos os âmbitos do SUS, não havendo um real conhecimento da realidade do mesmo, gera um distanciamento na promoção de debates e reflexões práticas voltadas a conhecimentos e ação de saúde da população. Possibilitar a aprendizagem, a produção de conhecimento e a experimentação desses espaços de saúde, passando por percepções distintas, construções e agregações de valores, estabelecendo relações e vínculos, bem como o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para a educação permanente transformam estágios como o VER-SUS em caráter individual e essencial, dificilmente aplicável na academia, gerando oportunidade única de uma formação contemplada por aspectos singulares jamais vistos nas universidades.